RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

PRD e Rede 'abandonam' Elmar Nascimento e declaram apoio a Hugo Motta

ELEIÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

g1

As bancadas de deputados federais do Solidariedade, do PRD e da Rede anunciaram nesta quarta-feira (6) apoio à candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara.

Com as novas adesões, Motta consolidou uma aliança com 15 das 20 legendas com representantes na Casa. Somadas, as bancadas têm 385 deputados — acima do necessário para eleição, em primeiro turno, do presidente da Câmara (257 votos).

PRD e Solidariedade, que juntos somam 10 parlamentares, faziam parte de um bloco que, até as últimas semanas, havia sinalizado apoio a Elmar Nascimento (União-BA) na disputa pelo comando da Casa.

A Rede, que tem somente um deputado, vai em caminho oposto ao PSOL, legenda à qual está federada, que ainda não firmou posição na disputa — na última semana, a bancada havia sinalizado rejeição a Motta.

A candidatura de Elmar perdeu sustentação dentro da direção do próprio partido, que decidiu abrir negociações com Motta em busca de espaço para a sigla em uma futura gestão do paraibano.

Elmar desidrata, Motta cresce

Líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento chegou a reunir sinalizações de apoio de oito partidos. Nos últimos dias, quatro já tinham desembarcado da aliança.

Com a migração do Solidariedade e do PRD, o número chegou a seis nesta quarta. Somente o próprio União Brasil e o Avante ainda não oficializaram movimentos.

Antes favorito a suceder Lira, Elmar Nascimento viu o seu nome desidratar ao longo dos últimos três meses, enfrentando dificuldade para reunir apoios e sem unanimidade dentro do próprio partido.

Nas últimas semanas, com o fortalecimento da campanha de Motta, as bancadas dos partidos aliados a Elmar ensaiaram recuos, que foram, de acordo com deputados, comunicados ao próprio líder do União Brasil.

'Maior aliança na história', projeta Paulinho da Força

O presidente nacional do Solidariedade, deputado Paulinho da Força (SP), afirmou ao g1 e à TV Globo que a sigla avalia Motta como o "melhor nome" na disputa.

"Achamos que ele pode não só ser presidente da Câmara, mas possa representar interesses que o Brasil precisa. Acho que Hugo pode conduzir uma grande aliança, talvez a maior aliança já feita na história da Câmara. E ser, talvez, o presidente eleito com a maior votação. Por isso, o Solidariedade decide, agora, apoio a Hugo Motta", afirmou.

Ao deixar o encontro que formalizou a entrada do Solidariedade na sua aliança, Hugo Motta declarou que as novas adesões sinalizam para o sucesso da "construção de uma candidatura de convergência" na Câmara.

Ele também disse esperar manter — até a eleição, marcada para fevereiro — o diálogo com outras legendas, em uma tentativa de ampliar, ainda mais, o mapa de apoios.

"Já recebemos apoios de outros partidos e vamos seguir até o mês de fevereiro conversando com os partidos que estão conosco, com os partidos que ainda não estão conosco, mas, acima de tudo, com cada deputado", disse ao g1 e à TV Globo.

"Procuraremos individualmente com cada parlamentar, para conversar sobre o funcionamento da Casa, para nos colocar à disposição e fazermos uma Presidência participativa, onde toda a Casa se sinta representada e possamos dar uma grande demonstração ao Brasil de maturidade política", continuou Hugo Motta.